

Defesa de Espinho

Semanário Regionalista Independente — Filiado no Sindicato da Imprensa Portuguesa —

DIRECTOR E EDITOR
BENJAMIM DA COSTA DIAS

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:
Rua 19, n.º 62 - ESPINHO

PROPRIEDADE
de um Grupo de Sócios da
LIGA DOS INTERESSES GERAIS DE ESPINHO

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
IMPRESA COMERCIAL-R. da Conceição, 35

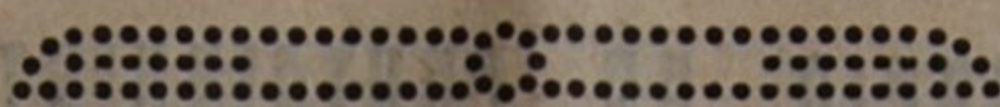
Telef. 1004-PORTO

PELA IPATRIA

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

POR ESPINHO

VIAGEM MINISTERIAL



Conforme já anunciamos, chegam hoje a Espinho, de passagem para Arouca tendo curta demora entre nós, os Ex.^{mos} Snrs. capitão Gomes Pereira, dr. Manuel Rodrigues e engenheiro Duarte Pacheco, illustres ministros do Interior, Justiça e Obras Publicas e Comunicações, o Ex.^{mo} Snr. dr. Aguedo de Oliveira, digno Sub-secretário de Estado das Finanças, e outras altas individualidades.

Pelas elevadas funções que S.^{as} Ex.^{as} desempenham, pelo seu valor intelectual e moral, pelos relevantes serviços prestados ao País e pelo carinho que têm demonstrado pelos assuntos de Espinho, estamos certos de que o povo deste concelho, especialmente desta vila, não deixará de comparecer em massa à gare do caminho de ferro a saudar os prestigiosos membros do Governo, a tributar-lhes as suas merecidas homenagens, a demonstrar-lhes o seu reconhecimento pelo muito que teem feito pela Patria e pelo interesse que lhes tem merecido as coisas de Espinho.

“Defesa de Espinho” apresenta a S.^{as} Ex.^{as} os seus respeitosos cumprimentos. Sejam bem-vindos!

LIGA DOS INTERESSES GERAIS DE ESPINHO

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE ESPINHO

Convidam-se todos os dignos associados desta agremiação a comparecerem hoje, ás 13,30 horas, na gare do Caminho de Ferro, a-fim-de assistirem à recepção de suas excellencias os senhores ministros do Interior, Justiça, e Obras Publicas, Sub-Secretario de Estado das Finanças e Governador Civil de Aveiro.

Pela Direcção,
Benjamim da Costa Dias
Vice-presidente

Chegando hoje à estação desta vila no rápido das 13,30 os excelentissimos ministros do Interior, Obras Publicas, e Justiça, Sub-Secretario de Estado das Finanças e Governador Civil de Aveiro, a Direcção desta colectividade convida todos os seus associados a comparecerem na estação do Caminho de Ferro a fim de Saudarem S.^{as} Ex.^{as}

O Presidente da Direcção
Antonio Trindade

La Union Y El Fénix Español

E a mais forte e a mais importante companhia de seguros da Península, Seguros de Incêndio e Vida garantias máximas prémios mínimos. Não efectuem seguros, sobretudo os industriais. Sem consultarem as nossas taxas de prémio. Agente para Espinho—DOMINGOS COUTO
ANTA—ESPINHO

Confeitaria Ideal

RUA PASSEIO ALEGRE
«Em frente ao coreto»
Telefone 64—ESPINHO
Sucursal e depósito dos afamados bôlos da Casa Sameiro de Oleiros. Casa especial em Chás finos, primoroso serviço de chá e bôlos.

A. TRINDADE

ARMAZENS DE FERRO, AÇOS, COBRE, CARVÃO DE FOLHA E OUTROS ARTIGOS
Vendas por junto e a retalho
880, AVENIDA 8, 886 Retem-80, Rua 29, 82
Caixa Postal n.º 4—Telegramas-FERRO
ESPINHO
TELEFONE, 39

Casa Espanhola**Fernando Veloso Marcos**

Modas, Miudezas e Artigos para Bordar :: Perfumarias
Executam-se trabalhos em ponto aberto com toda a perfeição
Rua 19 n.ºs 219 a 221 — ESPINHO

ALFAIATARIA ELEGANTE**Americo Ferreira do Couto**

Rua 19 n.º 225—ESPINHO
Camisaria, chapelaria, modas e confecções para homens e senhoras.
— Depósito de Calçado —

PASSAGENS E PASSAPORTES**Ramos Pereira**

Correspondente de todas as companhias de navegação
End. Telef.: RAMOSPEREIRA
Av. Serpa Pinto, 383-ESPINHO

PADARIA FERREIRA

de
Matos Silva & C.ª
Esmerada fabricação de pão de todas as qualidades, especialidade em pão francez e viennas d'Austria.
243, Rua Bandeira Coelho, 245
Filial:—Rua do Passeio Alegre, 691
ESPINHO

MOAGEM DE TRIGO
PELO
SISTEMA MODERNO

Tel } gramas MOAGEM
fone 23 — Espinho

União Industrial de Moagem, L.ª

Ruas, 8 e 33 ESPINHO

AGENCIA DE CONTRIBUINTES**Carlos Vieira Pinto**

Rua 19 n.º 249 — ESPINHO
Encarrega-se do pagamento de todas as contribuições e impostos nacionais, municipais, etc., bem como de outros serviços junto de todas as repartições concelhias, comarcãs ou distritais.

Estima, Valente & C.ª

FABRICA A VAPOR
DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA
Especialidade em caixas para embalagem de figo (Aplainadas e marcadas)
Telefone-ESPINHO, 28 Teleg. - ESTIVALENTE
ESPINHO

Grande Pensão Mimosa

Rua Bandeira Coelho, 409
e Rua 18, n.º 538—ESPINHO

Instalada no magnifico prédio da «União Comercial de Espinho» e anexa aos negócios de
J. Luiz Teixeira
Comodos aposentos, bom tratamento e diarias muito acessiveis

FABRICA PROGRESSO

Manoel Francisco da Silva & C.ª, L.ª

Esmaltagem — Alumínio—Fundição Serralharia e Niquelagem—Execução perfeita e garantida
Telefone, 27
ESPINHO

VAGO**VINHOS DE PASTO**

José Tavares d'Oliveira & C.ª, L.ª

ESPINHO: Rua Desesseis, 1023
PORTO: Rua do Bomfim, 81
GAIA: R. Barão do Corvo, 401

MOÍNHOS AZUL**MERCEARIA FINA**

Assucar, Arroz, Chá e Café
Massas, Azeites, Vinhos, etc.

R. Castro Soares

Rua 16, 21—ESPINHO

CASA SOUSA

DE

J. MOREIRA DE SOUSA J.º

R. 19 n.ºs 213 a 215—ESPINHO

Artigos de papelaria, escolares e escritorio.
Artigos de novidade, etc., etc.
Agente da Companhia de Seguros «ARGUS».

PADARIA FLOR

RUA 14-N.º 749 (12)

É esta a única padaria devidamente habilitada para o fabrico de pão de qualquer qualidade, pelos mais modernos processos

Próvem o saboroso «MIMI»

Excelsior Café

Rua Sá da Bandeira

PORTO

Excelente café à chavena
Secção de tabacaria

CASA PRIMAVERA

Manoel Antonio Moreira

Rua 19 n.º-130--ESPINHO

Completo sortido de louças de todas as qualidades e variado sortido em bijuterias.

PADARIA PROGRESSO

(6)

DE

José Jorge de Figueiredo

Fabrico esmerado de pão de todas as qualidades. Empregam-se as melhores farinhas

Rua 4 n.º 662

Café Suíço

O Café preferido pela Elite do Porto
Serviço de pequenos almoços.

P. da Liberdade, 122-PORTO

AGENCIA OFICIAL FORD

NO DISTRITO DE AVEIRO

Soucasaux & Pimenta

Oliveira de Azeméis = Telefone 65

Grande baixa de preços. O novo chassis longo «Fordson», roda dupla, pneus 32/6 à fr, e atraz, Esc. 23.250\$00. Sempre diversos modelos em exposição

CONSULTORIO DENTARIO

Francisco M. D. Milheiro

CIBURGIÃO DENTISTA pela Faculdade de Medicina do Porto

Ex-Director do laboratório de protese do consultorio do Dr. Cerqueira Magro. Consultas todos os dias uteis.

Rua 16 n.º 171 Espinho

PADARIA PRIMOROSA

DE

AFONSO FERREIRA

Pão de trigo e milho
Especialidade em fabrico de pão de milho

Rua 14—n.º 863—ESPINHO

Vagem dos snrs. Ministros

Vindos de Lisboa, S.^{as} Ex.^{as} os ministros acima indicados, chegam a Espinho no comboio rápido das 13,30 e depois de receberem os cumprimentos das autoridades e dos representantes das entidades locais, seguem em comboio especial da C.^a do Vale do Vouga até Oliveira de Azemeis e dali em automoveis para Arouca onde vão inaugurar os novos Paços do Concelho e outros melhoramentos.

Por esse motivo, a referida Vila vestirá as suas galas, tendo organizado um brilhante programa de festas em honra dos ilustres visitantes que serão acompanhados pelo Ex.^{mo} Sr. major Gaspar Ferreira, prestigioso Governador Civil do Distrito, e por outras individualidades.

Suas excelencias partirão amanhã para Aveiro onde vão visitar as obras da barra que nos ultimos tempos tem tomado grande incremento.

Obras de defesa

Tem causado estranheza a demorada paralização das obras de defesa da nossa praia, perdendo-se occasões magnificas para o lançamento de blocos na vanguarda dos esporões, etc.

Podemos, no entanto, informar os nossos leitores que S.^a Ex.^a o Sr. Ministro das Obras Publicas que no verão ultimo esteve em Espinho, mandou elaborar um projecto das obras a fazer e o respectivo orçamento, prometendo logo que esse estudo lhe seja apresentado, dispensar a verba necessaria para o prosseguimento dos respectivos trabalhos.

Sabemos que o digno director da Divisão Hidraulica do Douro, Sr. engenheiro Francisco Perdigão, elaborou um projecto baseado no estudo do falecido engenheiro Von-Haff, o qual acaba de enviar ao Ex.^{mo} Sr. engenheiro Duarte Pacheco, ilustre titular da pasta das Obras Publicas e Comunicações, pelo que, estamos certos, S.^a Ex.^a não demorará a autorizar os fundos necessários.

os productos

TOKALON

Vendem-se na CASA DAS MEIAS

Rua 19 n.º 345—Espinho

Assina e anunciai na
DEFESA DE ESPINHO

OS NOSSOS POETAS

NUVEM DE OIRO

Nasceu de novo o luar, e secou se-me o pranto.
(Repara, meu amor, como eu agora canto!)
Hã rosas no jardim; já não choram as fontes;
E quando o sol descái, d'oiro e braza, nos montes,
Oico um hino d'amor, que não traz amargura...
Tu passas na minha alma, a torná la mais pura:
Onde havia uma cruz, há agora sete estremo.
Escuta! O teu sorriso astral eu quero vê-lo,
Como alguém que avistasse, ao rolar no escarceu,
Entre o arvoredado, ao longe, a casa onde nasceu...
Escuta! Eu quero vê-te a caminhar na rua
Desta minha amargura, ó branca como a lua
Enchendo de pureza e de graça o meu sonho!
Sabem agora a mel os versos que componho,
E às vezes vão ouvir cantar as cotovias...
Ao vê-te, eu digo sempre:—As minhas Elegias
São mendigas que vão a cantar numa estrada,
São virgens que adormece o seu imenso olhar...
—Embala-lhes o sono, ó minha doce amada,
Deixa as virgens dormir, e as mendigas cantar!...

Julio Brandão

Farmácia de Serviço

Segundo o regulamento de descanso semanal, está hoje de serviço permanente a farmácia Fontoura.

Vedação de terrenos

Tem merecido gerais aplausos a nossas considerações à cêrca dos terrenos que existem em varias ruas da nossa vila, sem vedação alguma.

E' um espectáculo que devêras nos deprime, pois não se observa em qualquer outra vila do nosso país.

Urge acabar com essa vergonha fazendo cumprir a Postura municipal sobre a Via Publica, cujo artigo 5.^o é do seguinte teor:

«Dentro da área de Espinho, o dono de terrenos confinantes com a via publica que não estejam vedados, é obrigado a vedá-los com parede de tijolo ou alvenaria de 1.50 metros de altura minima acima do solo e a conservar esta redação em bom estado, enquanto os terrenos não tiverem a devida applicação.

§ unico—A vedação de que trata este artigo será feita dentro do prazo marcado pela Câmara, sob pena de multa de 200\$00.

—A Comissão Administrativa da nossa Câmara, deve quanto antes, tomar uma resolução energica sobre o assunto.

Hotel Modêlo

No passado Domingo, conforme tinhamos anunciado, estive na estação de Espinho em exposição o vagon Hotel Modêlo, da iniciativa do nosso colega da Capital. «Diario de Noticias» que em propaganda patriótica, vem fazendo a referida exposição por todas as terras do paiz servidas pelo Caminho de Ferro.

Na exposição que abriu com a comparencia das autoridades locais, fizeram-se representar a imprensa e as diversas agremiações de Espinho, sendo durante toda a tarde muito visitado pelo publico.

Nela figuravam as plantas e alçados dos diversos modêlos para construção de hotéis elegantes, apropriadas a cada uma das nossas provincias e varios desenhos iluminados representando conselhos muito uteis a seguir por todos os bons hoteleiros e donas de casa, e ainda ao commercio que se preocupa em mandar fazer trabalhos litograficos no Estrangeiro quando nós temos no nosso paiz quem nas artes graficas faça tão bons trabalhos como lá.

Parabens, pois, ao brilhante colega pelo triumpho alcançado.

Habilitai-vos aos valiosos premios da **Posforeira Portuguesa.**

Associação de Assistência

Oriunda desta associação, recebemos mais uma carta sem assinatura, embora desta vez traga a respectiva chancela, o que não lhe tira o caracter de apócrifa, motivo por que a não publicamos.

Nem sequer preguntamos aos cavalheiros que dirigem a Assistencia o motivo porque vem sem assinatura as cartas que nos tem chegado às mãos, porque é velho e relho que as feias acções ficam eternamente ligadas a quem as pratica.

Deixemo-nos, porém, de uma vez para sempre, snrs. da Assistencia, de subterfugios, e respondam-nos:

1.^o — Podemos nós ou qualquer pessoa desta terra fazer parte da Associação de Assistencia de Espinho desde que para isso assine-mos uma simples proposta?

2.^o — Pode ou não pode a Direcção, descrecionariamente adoptar critérios diferentes aos individuos propostos, impondo a uns encargos que a outros dispensa?

3.^o — E, principalmente, pretendemos saber se a nossa admissão ou de qualquer espinhense é livre, dando-lhe direitos sagrados de opinião e a faculdade de votar e ser votado, como succede em todas as Associações.

Isto é fundamental para se demonstrar a sinceridade da Direcção da Assistencia quanto à admissão de socios.

E o nosso desejo é, unicamente, ver essa instituição acessivel a toda a gente para que possa melhor satisfazer a missão para que foi criada.

Augusto Constante Pereira

— A D V O G A D O —

Abriu consultorio na R. 19 n.º 197

«Defesa de Espinho»

Toda a correspondencia deve sêr dirigida ao director —Rua 16 n.º 654.

Condições de assinatura anuais.

| | |
|-----------------------------|--------|
| Continente, Ilhas e Espanha | 20\$00 |
| Colonias Portuguesas | 45\$00 |
| Estrangeiro | 50\$00 |

As reclamações sobre anuncios, assinaturas e expedição, devem sêr dirigidas ao Sr. Americo Fernandes da Silva—Rua 19 n.º 345 Espinho.

Café Nicola

é um Café de inexcédível paladar. Em Espinho, no Café Chinês, pode V. Ex.^a experimentá-lo e adquiri-lo a peso.

SOCIEDADE

Aniversários

Fazem anos: Hoje, a menina Herminia Olga, filha do snr. José da Rocha Povoas.

—Em 27, M.^{lle} Maria Teresa Vicente Taveira, filha do snr. Manuel Taveira e os snrs. Albertino Ferreira Cadinha, Manuel Lopes Vieira, a menina Ilva, filha do snr. Antonio Lacerda e o menino Zezé, filho do snr. Mario Valente.

Em 28, a snr.^a D. Angela Augusta Correia de Souza e a snr.^a D. Maria dos Santos Ramos, esposa do snr. Mario Honorato Ramos e M.^{lle} Maria Augusta de Carvalhp Mateiro.

—Em 30, M.^{lle} Felicidade Candida Clausol Guimarães, filha da da snr.^a D. Francisca Candida Guimarães e o snr. Artur Costa Cruz.

—Em 1 do proximo mez a snr.^a D. Maria Rogéria Brandão Rezende, esposa do Sr. José Benjamim Avila e o snr. José Sacramento.

Regresso

De Sabrosa, Traz-os-Montes, regressou acompanhado de sua familia o snr. Dr. Manoel Augusto de Sá Azeredo, considerado clinico nesta vila.

Partidas

Para o Porto, acompanhado de sua familia o snr. José Moura de Castro, proprietario da ourivesaria Portuense nesta praia.

Baptisado

Na igreja matriz da nossa vila realizou-se, no passado domingo 19 do corrente, o baptismo duma filhinha do nosso prezado amigo e camarada snr. Delfim de Castro Lima. A n.^o fita recebeu o nome de Zita Fernanda, tendo testemunhado o acto seus tios maternos snr.^a D. Elvira Brandão Lago e o nosso estimado amigo snr. Fernando Cabrera Lago.

Casamento

Na igreja de Santos-o-Velho, em Lisboa realizou-se no passado dia 11, o enlace matrimonial da Ex.^{ma} Snr.^a D. Maria Candida Fernandes Sênos, filha do nosso presado assinante snr. Capitão João André Sênos e da snr.^a D. Aduzinda Fernandes Sênos, com o snr. João Candido da Silva, imediato do paquete «Carvalho Araujo», da Companhia Insulana de Navegação.

Foram padrinhos por parte

Contas Publicas

Foram publicadas em suplemento do Diário do Governo n.^o 269, 2.a série de 17 do corrente, as contas da gerencia compreendida entre 1 de Junho de 1932 e 30 de Junho de 1933, apresentando o saldo positivo consideravel de 83.432.251\$31.

Constituem um importante documento dimanado do Ministério das Finanças, que deve ser analisado com o maior interesse por todos os portugueses, para que possam apreciar melhor a acção notabilissima desenvolvida pelo Ilustre Titular daquela Pasta, na defesa inabalavel dos haveres nacionais e na applicação criteriosa do dinheiro que o País, com honroso sacrificio, lhe tem confiado.

Pela quinta vez nos últimos cinco anos, a administração financeira do Dr. Oliveira Salazar tem permitido excedentes de receita, de certo vulto, com se pode ver pelo quadro abaixo, extraído da Folha Oficial.

| Designação | Gerência de 28/29 | Gerência de 29/30 | Gerência de 30/31 | Gerência de 31/32 | Gerência de 32/33 |
|-----------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| Receitas | 2.173 | 2.083 | 2.035 | 2.007 | 2.031 |
| Despesas | 1.888 | 2.043 | 1.883 | 1.857 | 1.948 |
| Saldo das contas | 285 | 40 | 152 | 150 | 83 |
| Saldo previsto no orçamento | 1,5 | 8,5 | 5,7 | 1,9 | 1,6 |

Quantias expressas em milhares de contos.

Aprecia-se a prudência com que os orçamentos tem sido organizados, não ocasionando surpresas desagradaveis ao terminar o ano económico a que dizem respeito —antes acontece que embora cada «superavit» orçamental seja reduzido, no decorrer do ano foi sempre possivel gastar-se menos e arrecadar maiores receitas; tudo se conjugando para avolumar os preciosos saldos que tanto tem contribuido para a deminuição dos debitos do Estado, para a reconstrução material da Nação e para consolidar o seu crédito.



LIVRARIA E PAPELARIA

Livros literários, comerciais e escolares. Artigos de escritório e de desenho. Papeis de fantasia e cartas de jogar. Perfumarias, Figurinos, Revistas nacionais e estrangeiras e Postais ilustrados. COMISSÕES e CONSIGNAÇÕES. Depósito de Cerveja e de Papeis de fumar.

MARIANO C. DE OLIVEIRA PEIXOTO

GRANDE CASINO DE ESPINHO

NOVA GERENCIA

As mais modernas e luxuosas instalações do País por Venancio Nascimento & Filho

ZONA DE JOGO

Aberto das 15 ás 4 horas da manhã

RESTAURANT - BAR - DANCING

Magnifico serviço

ORQUESTRA - JAZZ

AS CONSERVAS

BRANDÃO & C.^a — Ovar — entram em todas as boas mesas, porque são as melhores.

Creche de S. Vicente de Paulo

Da distinta senhora que preside à Direcção desta caritativa e simpatica instituição, recebemos o seguinte officio:

«Ex.^{mo} Snr. Director da «Defesa de Espinho». Tenho o subido praser de comunicar a V. Ex.^a que a Creche de S. Vicente de Paulo, saldadas todas as suas dividas, reabriu as suas portas, hontem, a todas as creanças que ali vão albergar-se, achando-se instalada na rua 31, no rez do-chão da Vila Paula.

Aproveitando o ensejo, cumpro gostosamente o dever de significar a V. Ev.^a o reconhecimento da direcção a que presido pela verdadeira protecção que a «Defesa de Espinho» se tem dignado dispensar ao aludido estabelecimento de caridade e que nos obriga a uma sincera e permanente gratidão.

A bem da Nação

Espinho, 21 de Novembro de 1933.

A presidente,

Elisa L. Gomes d'Oliveira

—Agradecendo a gentileza da comunicação cujos termos muito nos desvanecem, felicitamos a digna Direcção da Creche por ter conseguido vencer as dificuldades que embaraçavam a sua acção altruistica, instalando a sua séde numa casa incomparavelmente melhor do que a anterior, onde as crianças aos seus cuidados respiram ar sadio e gosam os beneficios da bigiêne que até aqui não desfrutavam.

Bem hajam as carinhosas senhoras que se devotaram a missão tão amorosa, pelo que merecem ser auxiliadas por todas as pessoas a quem as crianças sem amparo inspiram simpatia e compaixão.

«Defesa de Espinho» põe o seu limitado prestimo à disposição da instituição a que dignamente preside a Ex.^a Sar.^a D. Elisa Lopes Gomes d'Oliveira

A Defesa de Espinho é o único jornal que defende os interesses do concelho

da noiva, seus pais, e por parte do noivo os pais deste, snr. Antonio Candido da Silva e D. Mariana Medeiros da Silva. Aos noivos desejamos uma perene lua de mel.

FOSFOROS

de absoluta confiança? Não hesite! Use os da Fosfo-reira Portuguesa.

AGUA E CHÁ

A nota destacante da passagem de Charles Lindbergh em Portugal foi o seu mutismo, um mutismo arrelhiador que fez o desespero dos nossos jornalistas. Atribuem-no ao seu temperamento e sobretudo ao seu desejo de fugir ao comentário elogioso pela palavra escrita.

Gloria de sobra tem, de facto, o heroico triunfador do celebre raid New York-Paris. Popularidade, de comovida simpatia, creou-lha em todo o mundo civilisado a brutal tragedia do rapto do seu primeiro filho.

A falta de uma só palavra, que seria uma pepita de ouro para o reporter que conseguisse arrancar-lha, os nossos jornais desdobraram-se em brilhantes comentários sobre o Homem e os seus feitos, colocando-o no pedestal a que só podem ascender os verdadeiros heróis.

Mas a luz do Astro deixou na sombra a figura gentil da Senhora Lindbergh que o acompanha nessa arrojada peregrinação aérea, e esse quasi—esquecimento chega a ser imperdoável. A exemplo do seu glorioso marido, a Senhora Lindbergh limitou-se a sorrir, não pronunciou uma frase. Inegualável heroísmo é este na verdade! Qual das nossas leitoras seria capaz de estar calada um simples quatro de hora?

Nas eleições em Espanha causou admiração o successo obtido pelas Direitas. Explicam no o facto de terem acorrido ás urnas as damas espanholas. A explicação é aceitável, concludente até, e o facto deixa, portanto, de ser motivo de admiração. Lindas, tentadoras, provocantes, o que seria de admirar era que, ajudadas pelas nuestras hermanas, as Direitas fracassassem.

Casa aluga-se, nova, espaçosa, higienica e muito solheirinha. Tem instalação electrica, água, tanque, quintal, etc. Preço 85 escudos.—Passeio Alegre, 872. Trata Agencia Ramos—Espinho.

DIALOGO VAREIRO

Como vão essas forças Zé da Mata!—Rijas, sempre rijas, Zé da Benta, não há mal que me chegue, a não ser o mal da nossa querida terra—Como assim?! E's por acaso portador de más novas?—Pois tu não vês a miséria que vai por essas ruas? Pobres de todas as edades a estender a mão, desde a criancinha rôta e imunda, ao velho roto e alquebrado?—A miséria é muita, lá isso é, e os tempos vão bicúdos para se poder acudir a todos, como seria para desejar.

—Não é tanto assim homem, pois a nossa terra ainda conta almas caridosas, que acodem na medida do possível aos desgraçados e fazem-no assim isolados porque não simpatizam com a actual assistencia.—Mas não concordas que isso é um bocadinho de birra, por parte do povo?

—Qual birra, qual meia birra, falta de confiança é que é; pois enquanto lá estiver o «tesoureiro perpetuo» o povo há de negar sempre o seu auxilio a essa organização que podia ser a protecção dos desgraçados.—Francamente Zé, ainda queria que elle explicasse a razão porque não larga a presa.

—Isso sim... Nem se explica nem a larga. Quando o não fez na celebre reunião, efectuada na Camara, promovida pelo snr. dr. Correia Marques, no tempo do snr. Neves Ferreira, não a larga mais.—O quê! Contame lá isso homem, pois sabes que sou um bocadinho curioso e gosto de saber coisas pelo miudo.

—Olha: nessa reunião falou-se em muita coisa da assistencia, mas o principal assunto era a criação duma nova entidade que em communhão com o povo atenuasse, o mais possível, a miséria aos pobresinhos.

—E elle que disse!—Estava calado que nem um rato... sabes lá o que se la disse... mas elle, ouviu, ouviu e nem sequer teve coragem para se defender.

—Que me dizes homem!?

—E' verdade, se me dissessem metade do que elle ouviu eu não queria saber mais da Assistencia nem por mais um minuto; entregava a pasta a quem calhasse, até me sumia pelo chão abaixo.—Ora assim é que era amigo Zé, não sabes como me consola esse teu pensar, pois apesar de pé descalço que és, orgulhe-me de ser teu amigo.

—Mas deiva agora o brejeiro rato; elle lá tem as suas razões... A seu tempo tudo se saberá homem, pois a verdade é como o azeite...

—Sabes que desta vez sempre é certo a C. A. mandar recolher as ossadas do drama do Bairro do Governo, para o panteon que acolá assenta sobre os seus alicerces?—E tu não concordas que já passava além de desleixo?—Naturalmente.—E a malssina que lá está no panteon?—Como sabe ela está inutilisada; é pena, porque senão serviria para triturar as ossadas, transformando-as em pó, para atirar aos olhos dos que ainda veem a razão daquela vergonha. Estás de acordo Zé da Benta?—Pois então não ei-de estar? Qual é o homem amigo da nossa terra que não concorda contigo homem? E agora o que farão a isto—E' o tal padrao, Zé, é a testemunha silenciosa, mas viva, que ensinará aos nossos filhos o porque da sua ruina.—Falas-te em padrao e a propósito vou dar-te a feliz noticia, de que o plano definitivo das obras do Paredão da nossa praia seguiu já para Lisboa.

—Bravo, Zé, boa noticia, os homens andavam a fugir, mas pelo que dizes desta vez foi certo.—E' assim mesmo. Sua Ex.^a o dr. Salazar fez ver a essa gente que só dava dinheiro com o plano das obras à vista.—Andas bem informado, amigo Zé, pois até parece um livro aberto.

—Nada disso homem; enquanto tu ficas ao soalheiro a falar sobre os naufragios do arrais eu dou o meu passeio e trago-te sempre palestra para um bom quarto de hora.

— Grande Hotel...

E' o hotel indicado para vossa Ex.^a. Queira digirir-se a Fernando Lago & C.^a—Espinho.

Do Cinema

A vingança do califa — Kismet—Um filme que só conta pelo luxo e justissima interpretação de Otis Skinner. O resto é um mau cenário com uma má realização, vendo este filme ficamos com saudades do nosso teatro...

Ao menos percebemos... E' tudo...

Tudo, tudo... não. Ainda há mais alguma coisinha, mas, a falta de espaço...

Parece-me até que a correspondencia já não entre.

B. S.

Correspondencia

May—Parece que não tem razão de queixa. Há dois mezes que me pedia com urgência a direcção de Francesca Bertini e eu cá lha vou dar: 88 rue Charles Laffite, Neuilly-sur-Seine França. Quem é amiguinho?

Tahi—Filmes de Gustav Froehlich: *Niebs Romando*, *Unter falscher pagge*, *Ein lieb, ein Rus, ein mädcl*; *Ich will nicht winem wer dubist*. A direcção está certa.

Pankino

Pela lotaria do Natal, a FOSFOREIRA PORTUGUESA fará sortear a 2.^a CASA PORTUGUESA.

Como vez é um vício, mas a nossa terra Zé, é linda muito linda mesmo, alguns homens é que são maus e eu não posso deixar que os maus escarneçam e abusem de coisas que só o seu respeito mereciam—falas bem homem, e por agora se me dá licença vou aí tratar dum assunto.

—Vai Zé, vai, para a semana falaremos.

Arrais da Velha.

O MELHOR CALÇADO**ATLAS****Abriu o Depósito em Espinho**

na rua 19 n.º 318—Onde o publico desta vila e arredores pode agora efectuar as suas compras de calçado para todos os uzos com absoluta confiança

AUTOMOBILISTAS!

Precisaes de qualquer accessorio para o vosso carro? Adquirireis na
AUTO PORTO, Limitada
 16, Rua de Sampalo Bruno, 18 — PORTO
 Telegramas «AUTOPORTO» — Telefone. 5852

Que é a casa que maior sortido tem e que vende aos melhores preços

(14)

BONANÇA

A mais antiga Companhia Portuguesa de Seguros

AQUELA QUE MAIS GARANTIAS OFERECE AOS MELHORES PRÉMIOS DO MERCADO

Agentes

José M. da Silva & Sobrinha

— Correspondentes Bancarios —
 Depositarios de Tabacos e Fosforos

ARMAZEM DE MERCEARIA

Joaquim Cardoso de Sá

CEREAIS, SEMEAS, FARINHAS
 TOUCINHO e AZEITES

Rua Dezesseis, 791 a 796 Telef. 26-Espinho
ESPINHO

Cadinha & Couto

MERCEARIA, CEREAIS, FARINHAS,
 TOUCINHO, AZEITES
 MASSAS e BOLACHAS

Vendas por junto

ARMAZENS E ESCRITORIO: Rua 25, n.º 456 a 46,
 (em frente ao mercado)

Telefone, 52 Caixa Postal, 14
ESPINHO

Colégio de Nossa S.^a da Conceição

para meninas

INTERNAS, SEMI-INTER-
 NAS E EXTERNAS

Ruas 24 e 31
ESPINHO

ESTABELECIMENTOS

Mauricio Macedo & Faustino

S. A. R. L.

Armazem de Mercearia e Refinação de Açucar

Depositarios dos Açucares da Incomati Estates, Ltd.

Beira-Africa Portuguesa

96—Rua de S. João—98 PORTO TELEFONE, 2263

Depositos: Em Braga-Telef. 102-Estado, e na Lixa

Armazem de retém em ESPINHO—Rua 18, n.º 1.111

Telef. 37-ESPINHO

PADARIA A PEROLA DE ESPINHO

DE Faria & Irmão

Especialidade em pão Francez de Luxo, Bijou e de todas as qualidades. Fabrico especial com todo o asseio e hygiene De manhã e de tarde Entregas ao domicilio.

—Confeitaria, Farinhas e Cereaes—

RUA 16—ESPINHO

Sociedade Portuguesa de Seguros

Séde na sua ropriedade Em Lisboa

RUA DA MADALENA, 36

Seguros de Incendio, Quebra de Vidros, Desastres no Trabalho, Maritimos, Agricolas e Vida.

Agentes em Espinho:

Dias & Irmão, Sucrs.

Casa Silva Pena

CAFÉ ESPECIAL DE SANTOS (S. Paulo)
 RECEBIDO DIRECTAMENTE
 DO AGRICULTOR

Torrefacção e Moagens Electrificadas

Vendas ao publico e a revendedores

Rua 19 N.º 94 — ESPINHO

BALONA & DIAS

Armazem de Vinhos
 Aguardentes e Azeitona
 por junto

Especialidade
 em vinhos de pasto das
 melhores procedencias.

—O—
 Materiais de Construção

Rua 18 n.º 1077 — ESPINHO

A Metalurgica de Espinho

Raul Carneiro & C.^a, L.^{da}

Garage: Rua 18—Oficina: Rua 37
 Telefone, 44-E—ESPINHO

Construção e reparação de todas as maquinas industriais e agricolas. Frézagem de rodas de engrenagem e variados trabalhos frézados e rétificadros. Agentes de Oleos e Gazolina da «ATLANTIC» e de pneus e camara d'ar «FISK» Montagem e reparação de Automoveis, Motores de explosão Diesel e Semil-Diesel, etc.

DR. ARAUJO PINHO

Medico Cirurgião

Doenças da boca, dentes
 e maxillares

Prótese—Dentária

PASSEIO ALEGRE

:—: ESPINHO :—:

Armazem de Cereais, Farinhas, Legumes, Massas e Bolachas

Batista & Oliveiras

Passelo Alegre, 442 a 444

ESPINHO

TELE FONE, 21 TELEGRAMAS: FARINHAS

Duarte, Santos & C.^a

445—Rua 19 n.º 451—ESPINHO

ARMAZENS DE MERCEARIA,
 BACALHAU, CEREAIS, FARINHAS,
 AZEITES, GORDURAS, ETC.

Depositarios em Espinho da Cerveja
ESTRELA

Telegramas: DUARTINHO Telefone, 16—ESPINHO

CASA DE LOUÇAS E UTILIDADES

(10)

— DE —

SEVERINO MOREIRA DE SÁ & C.^a, L.^{da}

Porcelanas, cutelarias, esmaltes, aluminios e outros artigos para mesa e cosinha etc.

NOVIDADES PARA BRINDES. Preços sem
 ————— competencia. —————

Rua 31 de Janeiro n.º 42, 44—Porto
 Próximo á estação de S. Bento.

Pinho & Ferreira

ARMAZEM DE MERCEARIA

Azeites, Toucinhos, Farinhas
 e Cereais

Rua 18 n.ºs 833 a 837

Rua 27 n.ºs 47 a 4

Telefone 531—ESPINHO

Colégio de S. Luiz — (FIGIAL: do Colégio dos Carvalhos)

Curso Geral dos Liceus—Instrução Primária—Curso Comercial

O Colégio mais frequentado do distrito de Aveiro e que maior numero de aprovações obteve nos exames officiais.

Gabinetes de Fisica—Quimica e Ciências Naturais

Reabriu a 2 de Outubro—Pedir prospectos á Direcção

Boletim Funebre

No Porto, onde se encontrava entretanto numa casa de saúde, faleceu no dia 21, a snr.^a D. Maria dos Santos e Sousa, dedicada esposa do respeitavel proprietario em Casal de Liovos, concelho de Alijó, snr. Jeronimo Beza da Veiga Cabral, mãe extremosa do nosso amigo snr. Alvaro dos Santos Beza, funcionário superior do Banco Nacional Ultramarino, na Regoa, e sogra dos nossos amigos snrs. Alberto Pimenta (filho), distinto professor de musica do Conservatorio do Porto e Melchior Elisio Gonçalves, comerciante naquela cidade.

O seu funeral realizou-se no dia immediato na Capela do Prado do Repouso.

—A familia enlutada, especialmente a seu filho, o nosso prezado assinante snr. Alvaro dos Santos Beza, apresentamos as nossas condolencias.

Em Miramar, faleceu no dia 20, em casa de seu genro snr. Eurico C. Pouzada, a snr.^a D. Guilhermina Adelaide Botelho de Sousa Seixas. A saudosa senhora era irmã do snr. Dr. Augusto G. Botelho de Sousa e do snr. Conselheiro Americo Botelho de Sousa, meritissimo Presidente da Relação de Lisboa e mãe da snr.^a D. Clara Seixas Pouzada.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte na Capela de cemiterio do Prado do Repouso no Porto, sendo muito concorrido.

A familia enlutada apresenta a «Defesa de Espinho» o seu cartão de pesame.

—Faleceu no dia 22 do corrente com 72 anos de idade, a snr.^a D. Rita Dias sogra do nosso assinante snr. Luiz Pinto da Silva e avó do nosso colega de redação snr. Catolino Dias Pinto.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte para o cemiterio d'esta vila.

A familia enlutada, especialmente aos nossos referidos amigos, «Defesa de Espinho» apresenta a expressão do seu pesar.

PASSA-SE em Espinho, um bom e bem afreguesado Armazem de Vinhos. Informações com Alves Vita & C.a—Espinho

Casa aluga-se uma magnifica vivenda, tipo moderno, na esquina das ruas 22 e 15, toda mobilada, com 7 divisões e um quarto de banho completo. Preço razoavel. Quem pretender dirija-se ao seu proprietario José Francisco Pereira.

Crónica Desportiva

FUTEBOL

Ovarense—Sporting

O ambiente criado á volta deste encontro, levou ao campo da «Oliveirinha» farta concorrencia de público, na ansia de presenciar o primeiro encontro desta época entre os clubes acima referidos. Ora o importante desta partida, estava na vontade que Espinho tinha em bater o «Campeão» e êste de manter o seu valor á altura de poder conservar o titulo.

E assim debaixo desta expectativa, Eloy da Silva dá início ao Jogo.

Este não agradou, foi mesmo mau. Porém não era de esperar outra coisa. Estes encontros, atendendo á tensão nervosa existente, não podem fugir á regra; nunca são bons. A primeira parte mostrou-nos nitidamente a influencia do ambiente que citei, pois nenhum dos grupos conseguiu ligação e sequencia de jogadas em qualquer das suas linhas.

O esférico impellido, quasi automaticamente, descrevia zigzags sem finalidade de rendimento e nem sequer foi possível mantê-lo por qualquer tempo—com vantagem para o atacante—no terreno das zonas perigosas. O principio foi igual aos fim. Nada de bom produziram os homens que tinham obrigação de o fazer, ainda que fosse pelo menos, uma parte sofrível.

Era de esperar, porém, que a segunda parte nos desse alguma coisa de bom; e de facto, o Sporting conseguiu manter sobre o adversário, longos minutos de dominio.

Ao apito inicial Espinho desenha logo indícios de ligação que vai acentuando numa melhoria crescente.

Há minutos de completo dominio na area perigosa, que obriga os Ovarenses a uma defesa desesperada. Espinho, porém, cuja linha dianteira ligada dum extremo ao outro, apoiana de-se nos seus médios, atacam sempre, até que surge o primeiro ponto pelos pés de Ferreira da Silva. Os homens do «Oliveirinha» reagem e tentam por vezes inquietar Vieira, que sempre sorridente, vigia com cuidado as investidas inimigas.

Tecnicamente, Espinho, está fazendo regular exhibição e frequentemente desce ao terreno perigoso, onde encontra o adversário, inteiramente—qual cacho humano—a impedir a passagem. Ocasões houve de goal feito, que não soube aproveitar. Mas estava escrito, que os nossos rapazes não sairiam vencedores, pois um lixrel fez igualar o marcador. Mais fases seguintes

resse e Eloy da Silva dá fim ao encontro.

A nossa opinião

O ovarense jogou mal. Não fez mais que defender-se, esquecendo o ataque. E' ponto assente, a intenção do empate, porque êste lhe servia; perder é que não. Eloy da Silva fez lhe a vontade. Revoltante decisão que ia dando aso a conflitos de responsabilidade.

O castigo de domingo imposto aos homens sportinguistas ha-de ser o remorço permanente dêste arbitro medroso, que não soube manter-se como juiz de facto. Temos a certeza que aos ovarenses amigos da verdade êste gesto seria causa de repulsa pelo homem que em ocasião análoga prejudicasse o seu grupo. Temos a confirmação exata do que afirmamos, pelo que ouvimos a amigos nossos affectos aos ovarenses.

O grupo de Espinho jogou mal tambem. No primeiro tempo seguiu o antagonista; no segundo dominou-o.

Todos jogaram com vontade de vencer e bem o mereciam.

Trez homens há porém, que merecem referencia:

Joaquim Oliveira; Isaac e Francisco Almeida; Isaac, talvez o melhor.

Os jogadores bastante violentos, mas correctos, não tiveram culpa da brutal decisão. A assistência, ordeira, á parte pequenos incidentes sem importancia entre aferroados. Excepto é claro, o momento crítico da penalidade.

«Defesa de Espinho» agradece aos snrs: António Pinho, digno Presidente da A. F. A. e Gomes Pinto, nosso amigo, as atenções dispensadas ao nosso redactor desportivo.

Resultado das categorias inferiores:—2.^o grupos «Sporting» 3 «Ovar» 1—3.^o grupos «Sporting» 8 «Ovar» 1.

Resultados dos encontros realizados no passado domingo.

1.^a categoria, Sanjoanense Beira Mar, 3-2; Ovarense-Espinho, 1-1; Galitos-Anta, 8-1.

2.^a categoria, Sanjoanense-Beira-Mar, 4-1; Ovarense-Espinho, 1-3; Galitos-Anta, 5-1.

3.^a categoria, Ovarense-Espinho, 1-8.

Promoção — Cortegaça-Paços de Brandão, 0-2; Sanfins-Atlético, 1-3; Arrifanense-Cucujães, 1-1; Sud Gueitinense, 3-0; Vale de Cambra-Agueda, 2-1; Lusitania-Silvalde, 2-3; Lamas-Oleiros 4-2.

ESPECTACULOS

Cine-Jardim Recreio

Continúa este cinema a deliciar os seus numerosos e distintos frequentadores com a exhibição no seu «écran» das melhores joias da cinematografia moderna mundial.

O seu programa de hoje apresenta-nos 2 filmes da casa Castelo Lopes, L.^{da}, e que só há seis dias deixou o Cinema Condes, de Lisboa, onde durante 12 dias foi admirado pelo povo da capital.

QUASI DE BORLA!... é uma espirituosa e alegre comédia musical, com o grande cómico do cinema francez, *Duvalles*, que se apresenta argumentada com o sentido de provocar francas gargalhadas. E consegue-o, sempre, em todo o decorrer da sua original intriga.

VAQUEIRO DESTEMIDO É uma esplendida comédia dramatica de aventuras, repleto de lances e peripécias de seguro agrado para toda a gente.

Dentro de muito breves dias, apresenta este cinema a grande produção portugueza, *A CANÇÃO DE LISBOA*, a que obteve o maior dos triunfos em Lisboa e Porto.

A Empreza comunica-nos que já se encontram á marcação os lugares para esta sensacional estreia.

Dr. António Barros

ADVOGADO

Consultas das 18 h. em diante.

Rua 18, n.^o 705—Espinho

«Defesa de Espinho» é o jornal do concelho que tem atingido maior circulação.

—Todo o espinhense que se preza assina a «Defesa de Espinho».

Divisão de honra

Jogos a realizar hoje — Estrela-Espinho, Ovar; Sanjoanense-Anta, S. João da Madeira; Galitos-Oliveirense, Aveiro.

Promoção — Lusitania-Guetinense, Lourosa; Lamas-Sud, Lamas; Esmoriz-Paços de Brandão, Esmoriz; Silvalde-Oleiros, Silvalde; Cucujães - Atlético, Cucujães; Bustelo - Sanfins, Bustelo; Cesarense - Agueda, Cesar; Arrifanense - Feirense, Arrifana.

CURIOSIDADES

CONTOS ESCOLHIDOS

Trabalho... glorioso!...

...A pequena lanterna de campanha projectava a sua luz embaciada na tenda, encharcada em água, por uma chuva recente.

Estendido sobre um catre improvisado, estava Tema Safonoff, o último ferido...

Nas tendas vizinhas reinava uma agitação profunda, ouvindo-se, da esquerda e da direita, vozes constantes:

—Pachos... Pachos frios... Mudai aquela água... Não grites! não grites!... Tranqüiliza-te! Isso não é nada...

—Ai!... Não posso mais... Meu major, deixe-me... Não me falta nada... Ai! Eu não aguento! não posso...

—Meu amigo! meu bravo? Mais um pouquinho de paciência e a crise depressa acabará—exortava docemente uma voz de mulher.

—Mikheeff! Não durmas, nem te preocupes com sentimentalismos piégas... Leva os mortos... depressa... que não há tempo a perder...

—Água—gemia uma voz sufocada... Em nome de Deus...

doutor... minha irmã... valei-me... Senhores... Mas, que é isto?... Eu abraso... Morro... morro queimado... E ninguém me acode... Água...

—Minha irmã! Ide chamar, depressa, o padre!... Chamai-o, sim.

—Alto, senhor! Como é isso?... Não tendes vergonha?... Parai de chorar... Vivê-se sem um braço...

—A que regimento pertences? O teu nome... o teu nome de família... Fala mais alto—ordenava a voz vibrante do enfermeiro... Onde te fizeram o primeiro curativo?

—Ainda mais dores? Já não posso suportá-las... Olhe: faça os curativos onde e como quiser.

—A falta não é minha... Aqui não há lugar para os doentes... Leve-os para outra tenda...

E tão depressa as vozes se apagavam, como se elevavam... Algumas vezes ouvia-se um grito, um gemido, e a voz monótona do padre, lendo, a correr, as preces destinadas aos agonizantes.

Safonoff revolvava-se e abria desmedidamente os olhos.

—Tenho sede. Dai-me água—articulava brandamente,

Tendo apagado a sede, ergueu-se, apalpou o braço,

Traços e Rabiscos

Sópra agora um ventinho agradável nesta quadra outonal que promete continuar com todos os matadores. Ainda não é nada e já se onve o clássico:—ai, que frio! Que fará para o pináculo da inverneira...

Estamos a vêr que as saudosas andas da nossa juventude serão outra vez desencantadas do sono em que jaziam, para voltarem à actividade forçada d'outros tempos. O caso não é para menos, pois o pavimento de certas ruas são outros tantos testemunhos inefragáveis duma preconcebida desatenção.

Desçam os Avatares os olhos misericordiosos sobre elas e, racionalmente, vão dando, na medida do possível, remedio para o clamor levantado pelos interessados das ruas em que o transito é forçado e vivem em regime de perfeito lamaçal. Não nos culpem de charões, procuramos, com o nosso humilde esforço, apenas, que esta terra sem pergamiños aristocraticos, mas com pergamiños de trabalho, cure, dentro das suas possibilidades, tornar extensivo a todos a sua privilegiada fama de terra de... turismo. Porque, nem só certas e determinadas ruas, são merecedoras... as outras também tem os seus direitos. Já se sabe que Roma e Pavia não se fizeram num dia, mas, com vagar e paciência, alguma coisa se poderá fazer, atendendo às petições que teem recebido. E também não era mau que os buracos abertos por força... das circumstancias se tapem acto continuo sem que eles ali fiquem a atestar as pressas... sem justificação e se respeitem, também, as arvores—pelo menos, para exemplo—que nada têm que vêr com camionetes feitas.—para correrem por cima de toda a folha...

As arvores! Pobres delas que andam falhas, há muito, dum carinho paternal! Lançando-se a vista por aí fóra encontra-se, aqui e acolá, uma raquitica, outra enfezada—sem que mão amiga corra a... salvá-la. Nem sequer o homem que as descabeleirou póde lançar mão da tesoura, mesmo em nome duma estética futurista, para valer-lhes... E' que agora está em descanso; e assim, coitadas! vão alongando as varas pelas janelas dentro, já que não podem alongar os braços para

o infinito em preces de agradecimento a Deus.

Tristes estão, tristes esperam—senão a marretada de qualquer camioneta malcriada—que em nome duma civilização ultramantana as decepem pela base, pois, o que deveriam crescer em sentido vertical, alargaram em tronco—e o que lhes tiraram de horizonte ganharam em corpo, embora as janelas protestem com a invasão dos ramos mais atrevidos e que interceptam a vista...

O peor, porém, é que vara quebrada é arvore não substituída, o que denota o desapego—senão desprezo, pela politica de repovoamento arboraceo seguida por quem já não se encontra no numero dos vivos e que lhe dedicou o melhor do seu carinho, sabendo, como nós sabemos, que uma terra desabrigada e sujeita a ventos desencontrados, precisa de arvoredos, muito arvoredos...

Altos designios assim o quizeram que essa politica ficasse arrumada para o canto das coisas inuteis, principiando por corta-las «à garçonne» e acabando por abandoná-las à sua propria sorte!

O que queremos nós? Nada, ou pouca coisa: Um pouco mais de carinho e atenção para com essas pobres amigas de todos nós e que, se possível fosse, voltassem a ressuscitar o viveiro para substituição daquelas arvores que morressem por si—e não em nome de qualquer cousa; repovoamento proporcional do maior numero de ruas, com metodo e regularidade, evitando o desconjuncto que se nota por aí fóra e, applicação severa—seja a quem fór, das sanções previstas pelo «Código de Posturas Municipais».

E crentes assim ficamos de que nalguns bestuntos raiaria alguma coisa do que aprendemos na Escola Primaria:—o amor e o respeito pela arvore...

Rabiscador.

Teatro Aliança

O grande filme de hoje. O TEU AMOR E UMA CABANA... um filme curioso e simpatico que se aprecia entre dois sorrisos.—Fernando de Avila, na «República».

...Película despretençiosa, amavel, simpatica, transbordando ternura e graciosidade.—Augusto Fraga em o «Seculo».

Ar, sol, agua... alegria de viver, enfim, o filme mais optimista da hora prescrita.—Fernando Fragoso em «Cinefilo».

Filme de ar livre e de mocidade, constitue com as suas qualidades de equilibrio, um belo espectáculo de destinação.—Luis Teixeira, no «Diario de Noticias».

Um filme que vai deixar saudades ao publico que assistir à sua exhibição no Teatro Aliança. Luis Lopes que o viu em Lisboa, no dia seguinte fez a sua marcação para ser hoje exhibida com belos complementos fornecidos pela Companhia Cinematografica de Portugal.

Quem quiser passar uma tarde ou uma noite divertida, assistindo a uma boa sessão de cinema não tem que hesitar, vai ao Aliança e satisfaz o seu desejo.

ligado junto à espadua, e voltou a cabeça.

—Como isto foi estúpido! —exclamou. E foi feito sem nenhuma cerimonia, absurdamente...

—Que é que foi estúpido? —interrogou uma voz.

—Ora, o que havia de ser? O ferimento do meu braço... Eu nem sequer vi o combate... não entrei em fogo... Apenas procuravamos posições... Em primeiro lugar iam os a passo cadelado... depois numa encosta, foi preciso acelerar o passo... Acelerámo-lo... E, de repente, muito perto dum cômodo, uma... aqui, neste sitio, abrasou-me... queimou-me... Eu nem mesmo compreendi... não havia Japoneses... E, sómente... quando nos pusemos a subir o monte, é que ouvi alguém gritar com toda a força dos seus pulmões:

—«O tenente Safonoff está ferido»... Nesse momento é que notei o sangue... E' extraordinário!...

G. Erastoff

(La Dérout, pags., 126-128).

GRANDE COLEGIO DE PEDRO NUNES

Espinho—Rua 14 n.º 805 815

CURSOS: Primário, liceal, comercial e Preparação para os exames de admissão ás Escolas de Belas Artes, do Magistério Primário, Institutos, Universidades, etc.

Lições, Explicações e Repetições para todos os graus de ensino.